

The background of the cover is a vibrant illustration of an underwater scene. A young child with dark skin, wearing a green tank top and patterned shorts, is swimming horizontally. Above the child, a large sea turtle with a dark, patterned shell and a friendly expression is swimming. Below the child, a light blue dolphin is swimming. The water is depicted with various shades of blue and green, and numerous bubbles are scattered throughout. In the upper left, a large, bright yellow sun or moon is partially obscured by stylized orange and yellow clouds. The overall style is colorful and illustrative.

CORI

A TARTARUGA EM PERIGO

SENDI BAPTISTA

ILUSTRAÇÕES
FERNANDO HUGO FERNANDES

ESTÓRIAS
para
CONSERVAR


FUNDAÇÃO
KISSAMA

KISSAMA
FUNDAÇÃO

©2023 Fundação Kissama
geral@fundacaokissama.co.ao
Tel: +244 222 73212 / 921 784 752

TÍTULO
Cori, a tartaruga em perigo

TÍTULO DA COLECÇÃO
Estórias para Conservar

AUTOR
Sendi Baptista

CONTRIBUIÇÕES PARA O TEXTO
Bruno Lara, Kamy Lara, Miguel Morais, Ninda Baptista,
Renata Carriço, Sofia Costa e Vladimir Russo

ILUSTRAÇÕES e CAPA
Fernando HUGO Fernandes

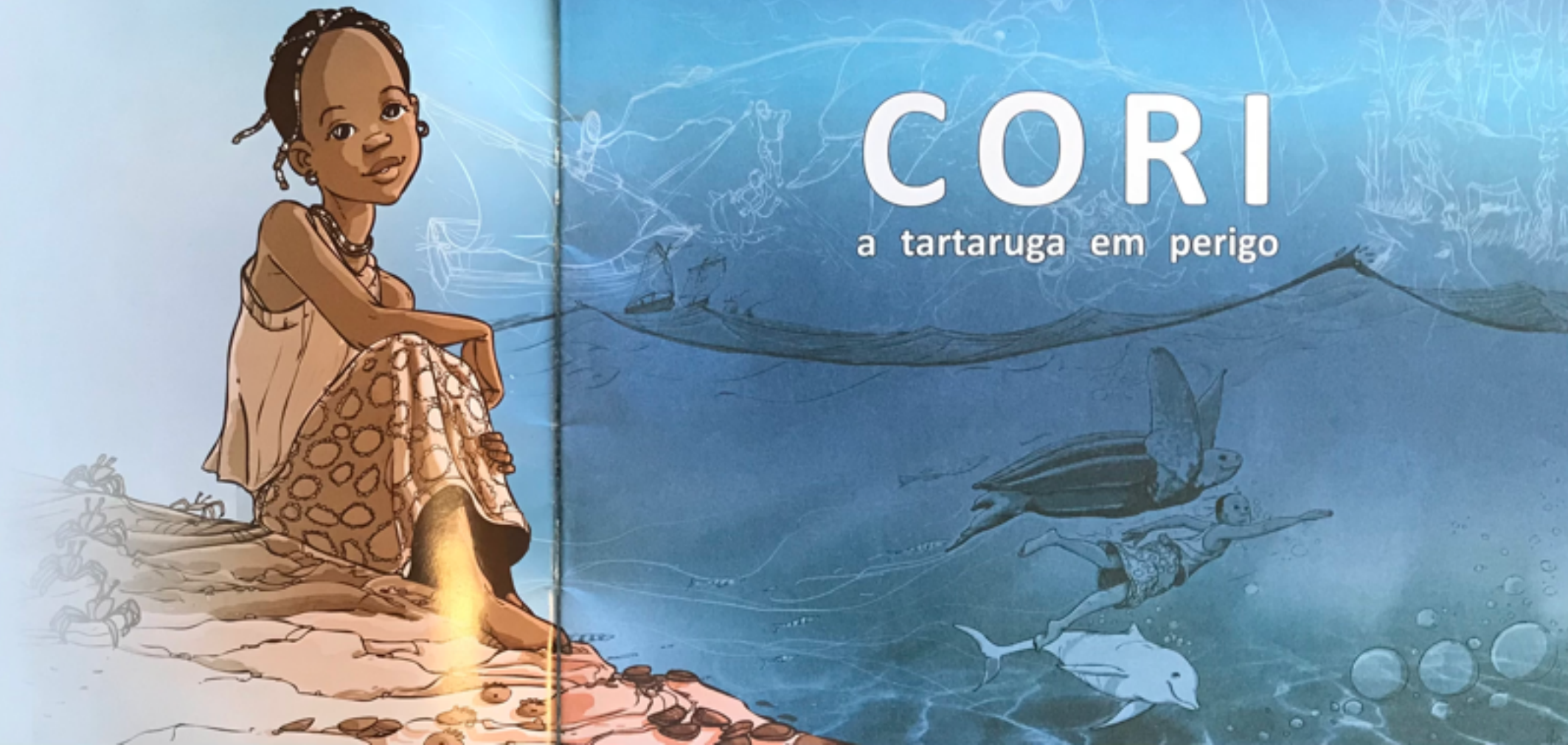
LAYOUT
Fátima HELENA Fernandes

EXECUÇÃO GRÁFICA
Damer Gráfica, S.A.

TIRAGEM
1000 exemplares

Depósito Legal nº 5523/12
9ª Edição: Junho de 2023
ISBN: 978-989-98445-0-6

ESTA EDIÇÃO FOI GENTILMENTE PATROCINADA POR
ExxonMobil

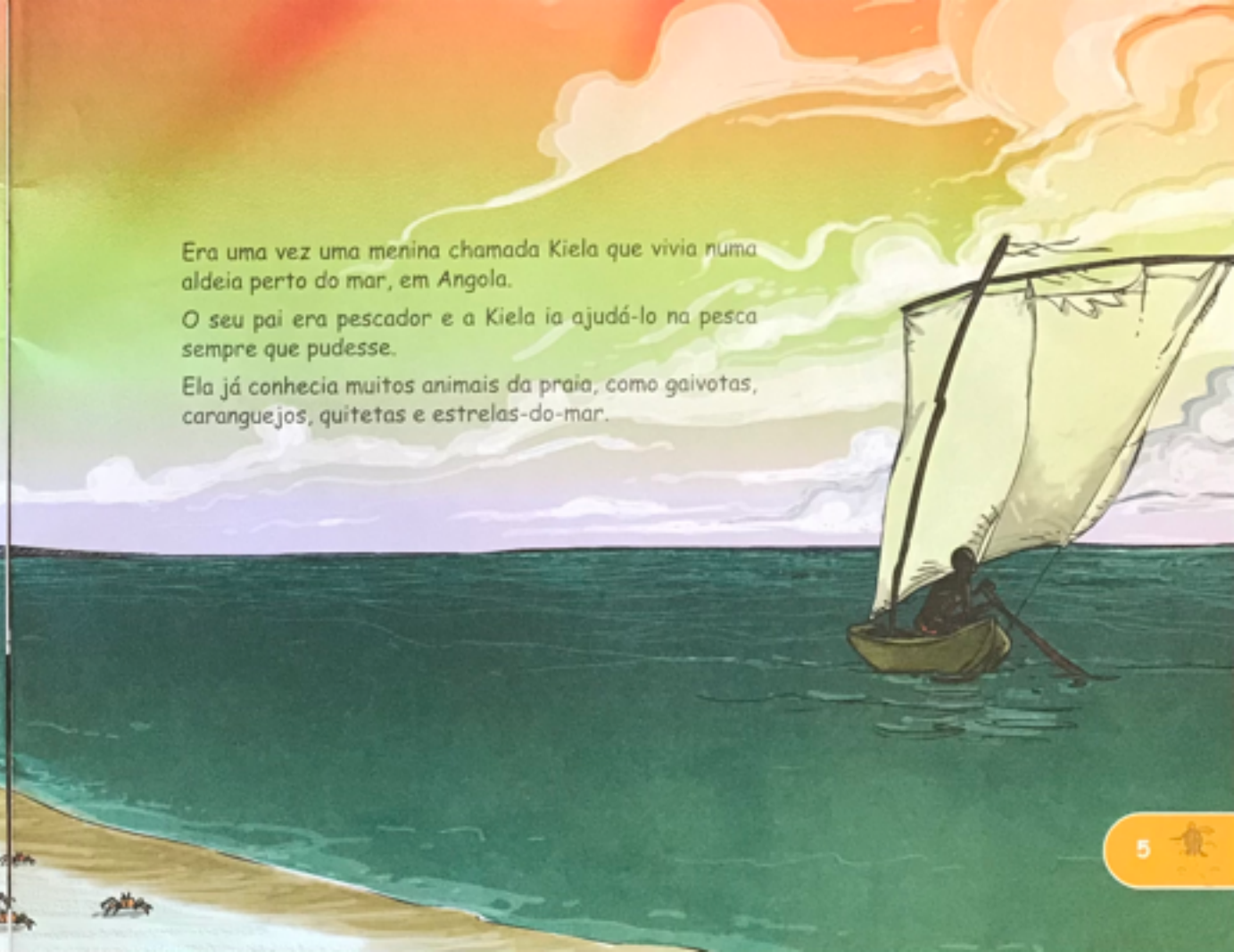




Era uma vez uma menina chamada Kiela que vivia numa aldeia perto do mar, em Angola.

O seu pai era pescador e a Kiela ia ajudá-lo na pesca sempre que pudesse.

Ela já conhecia muitos animais da praia, como gaivotas, caranguejos, quitetas e estrelas-do-mar.

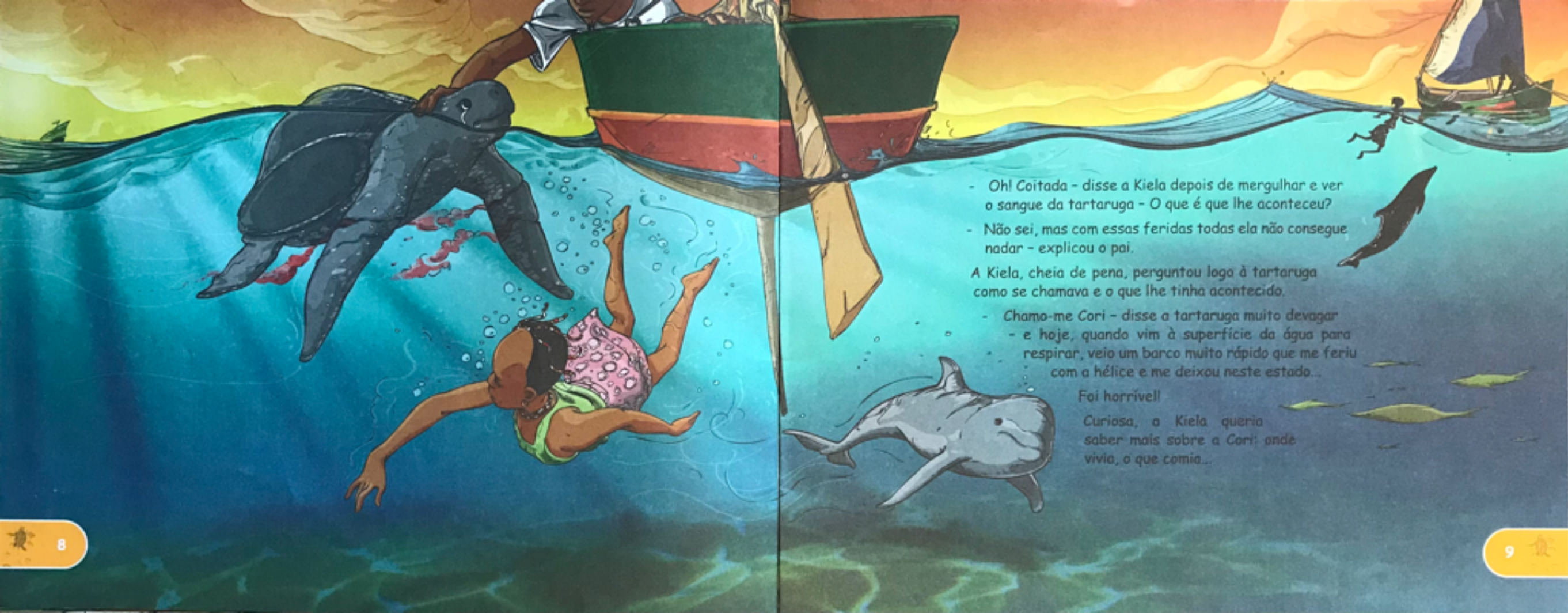




Um dia, enquanto pescavam junto à ilha do Mussulo, viram um golfinho a saltar muitas vezes como se os estivesse a chamar.

Aproximaram-se e repararam numa tartaruga a boiar... Ela estava muito ferida nas barbatanas e na cabeça.





- Oh! Coitada - disse a Kiela depois de mergulhar e ver o sangue da tartaruga - O que é que lhe aconteceu?
- Não sei, mas com essas feridas todas ela não consegue nadar - explicou o pai.

A Kiela, cheia de pena, perguntou logo à tartaruga como se chamava e o que lhe tinha acontecido.

- Chamo-me Cori - disse a tartaruga muito devagar - e hoje, quando vim à superfície da água para respirar, veio um barco muito rápido que me feriu com a hélice e me deixou neste estado...

Foi horrível!

Curiosa, a Kiela queria saber mais sobre a Cori: onde vivia, o que comia...



- Deixa a tartaruga, Kiela! Não vês que ela está ferida e cansada? - ralhou o pai.

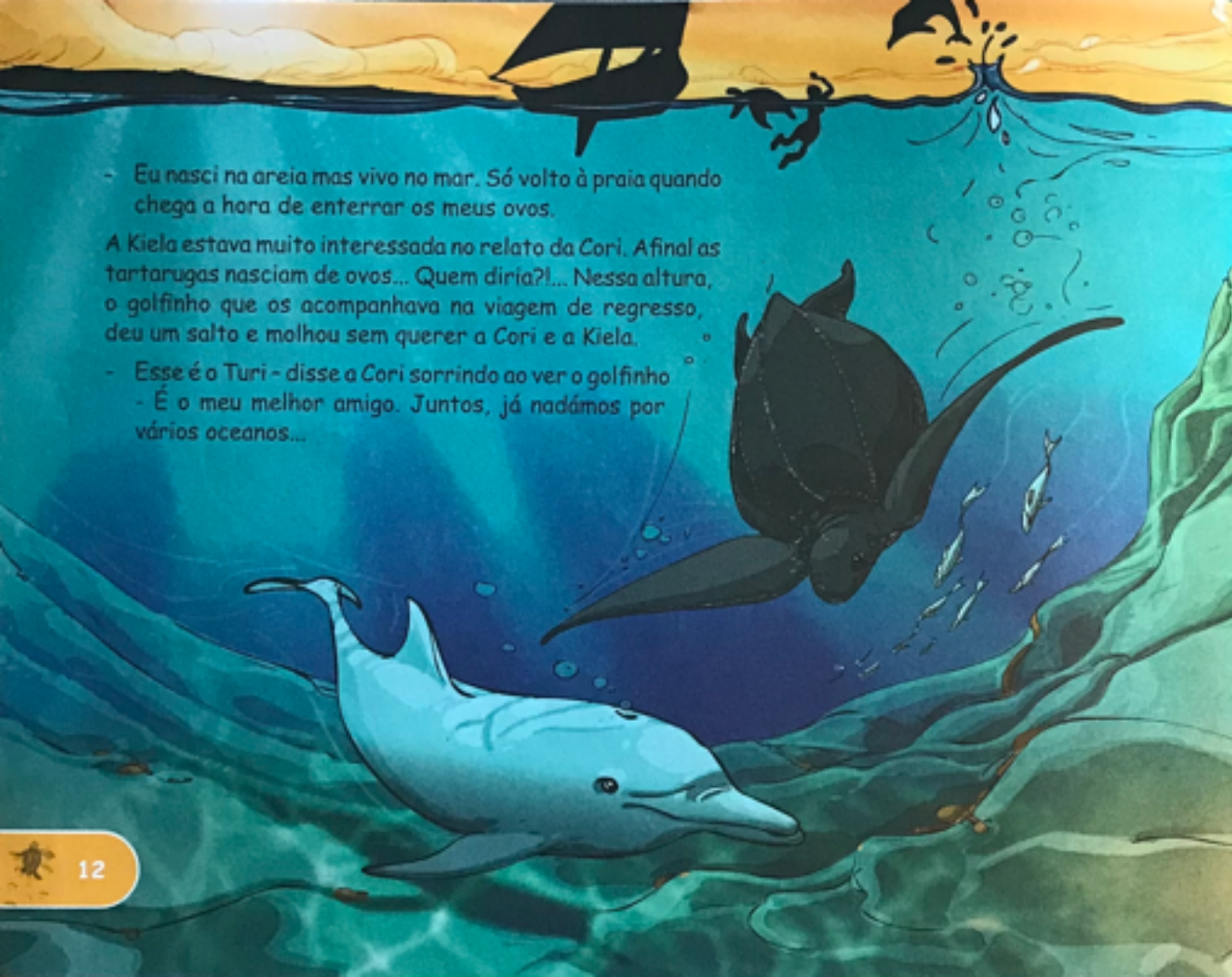
A Cori sentia muitas dores e estava a perder sangue mas sentia-se feliz por ter sido salva. Então, respirou fundo para recuperar forças e começou a contar a sua história à Kiela...

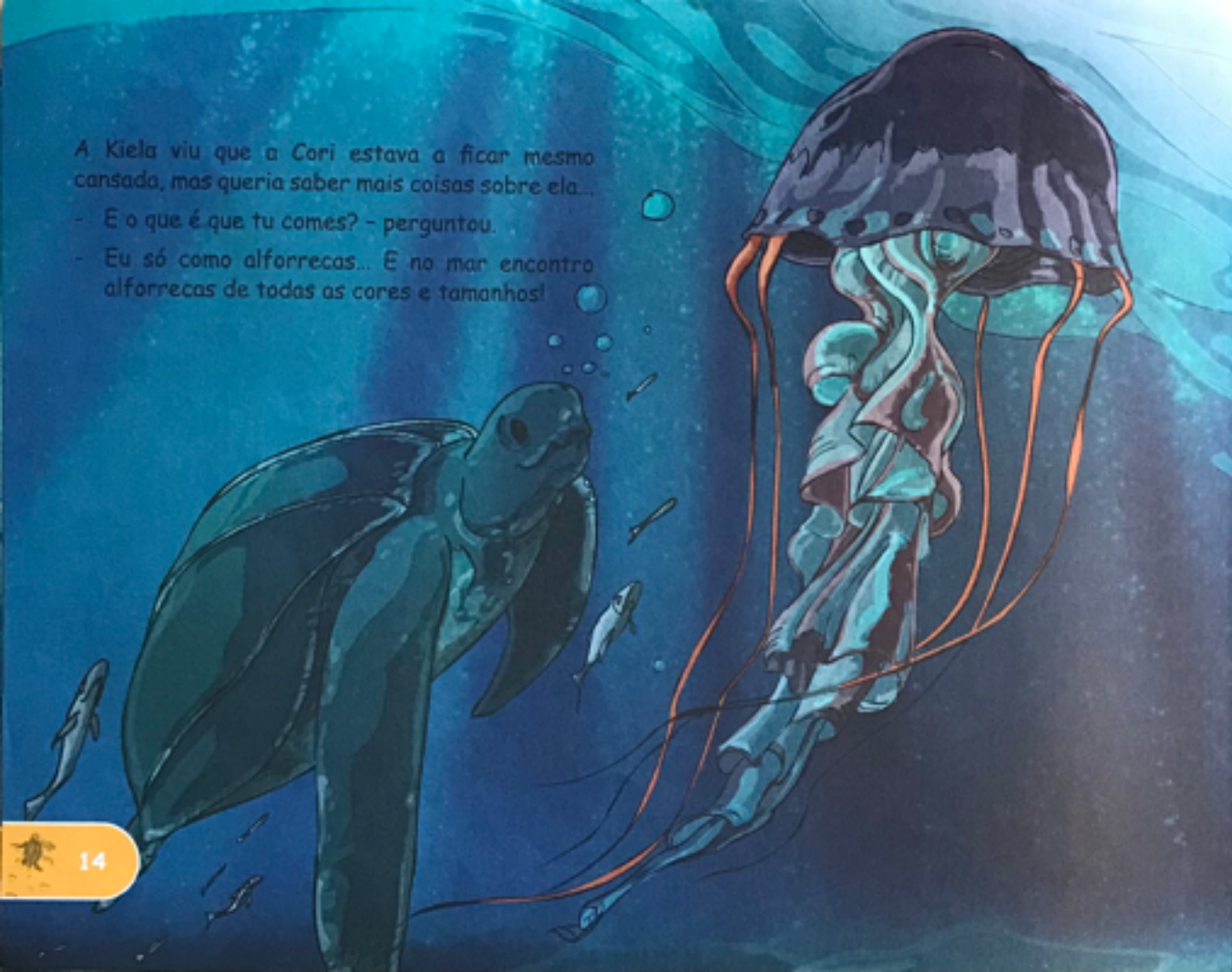
- Eu e os meus irmãos nascemos na areia da praia. Quando saímos dos ovos que a minha mãe tinha enterrado umas semanas antes, tivemos que ir a correr para a água para escapar dos caranguejos, dos cães e das gaivotas... Foi difícil, mas alguns de nós conseguiram!

- Eu nasci na areia mas vivo no mar. Só volto à praia quando chega a hora de enterrar os meus ovos.

A Kiela estava muito interessada no relato da Cori. Afinal as tartarugas nasciam de ovos... Quem diria?!... Nessa altura, o golfinho que os acompanhava na viagem de regresso, deu um salto e molhou sem querer a Cori e a Kiela.

- Esse é o Turi - disse a Cori sorrindo ao ver o golfinho
- É o meu melhor amigo. Juntos, já nadámos por vários oceanos...





A Kiela viu que a Cori estava a ficar mesmo cansada, mas queria saber mais coisas sobre ela...

- E o que é que tu comes? - perguntou.
- Eu só como alforrecas... E no mar encontro alforrecas de todas as cores e tamanhos!



- 
- Uma vez, quase engoli um saco de plástico porque pensava que era uma alforreca... É que as pessoas atiram sacos de plástico para o mar e parecem-se mesmo com as alforrecas!
 - E não te engasgaste? - perguntou a Kiela apressada.
 - Não, porque o Turi me avisou a tempo para não engolir aquilo.

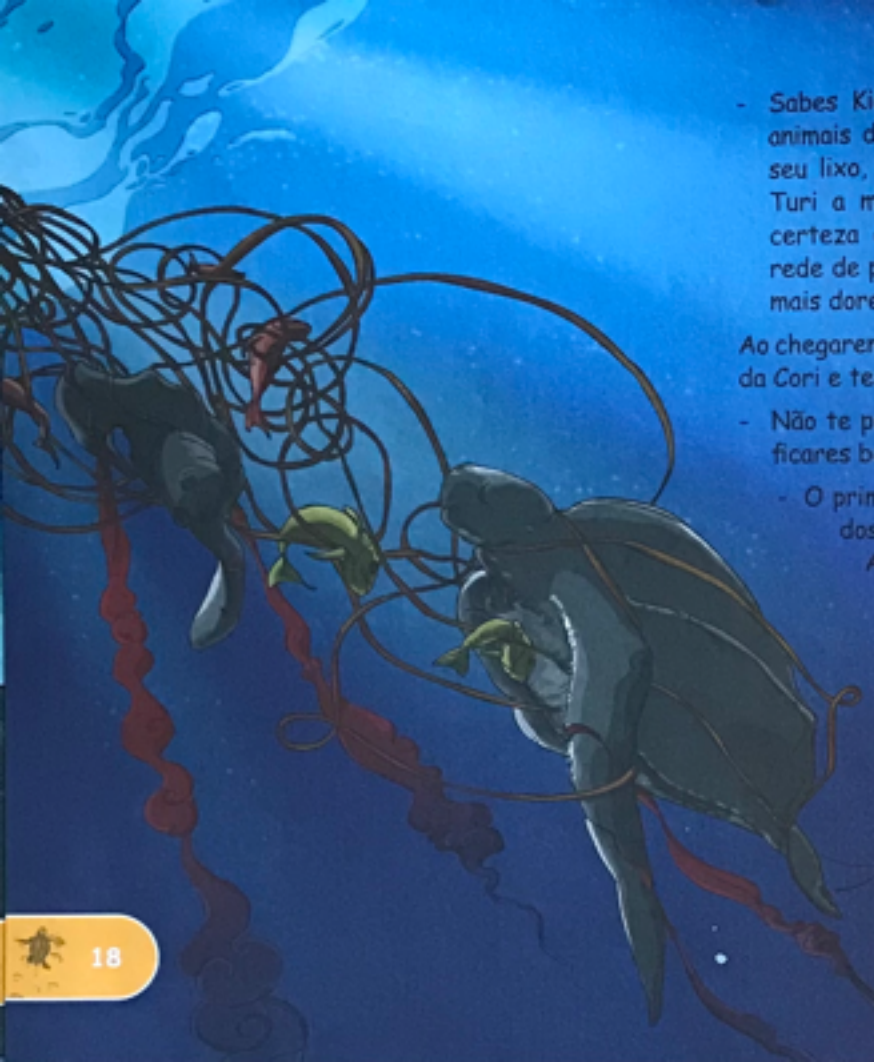


- Mas a minha amiga Lepi morreu sufocada com um saco desses... Ela ainda não sabia distingui-los das alforrecas - disse a Cori fraca e desgostosa ao lembrar-se da sua amiga.

- E os tubarões, não te comem?

- Quando eu era mais pequena, eles tentavam apanhar-me para me comer. Mas, com a ajuda do Turi, sempre consegui escapar dos tubarões e também das barracudas.



- 
- Sabes Kiela, o mais perigoso não são os animais do mar, mas sim o Homem com o seu lixo, redes e barcos. Se não fosse o Turi a mostrar-me o caminho certo, de certeza que já teria ficado presa numa rede de pesca - disse a Cori cada vez com mais dores.

Ao chegarem à praia, a Kiela viu o olhar sofrido da Cori e tentou reconfortá-la:

- Não te preocupes. Vamos tratar de ti até ficares boa.
- O primo Ventura trabalha com a equipa dos "Amigos das Tartarugas de Angola" - lembrou-se o pai - Vamos pedir-lhe que nos ajude.



Quando as pessoas da equipa chegaram, mostraram como cuidar das feridas da Cori.

O biólogo da equipa explicou que ela teria de ficar num tanque para ficar forte outra vez e poder voltar para o mar.

- Mas nós nem sempre conseguimos salvar as tartarugas feridas pelas hélices dos barcos e pelas redes - explicou o biólogo - muitas delas chegam com ferimentos tão graves que não resistem, e morrem.

A Kiela ficou triste e preocupada ao ouvir o biólogo dizer que a Cori estava bastante magoada.



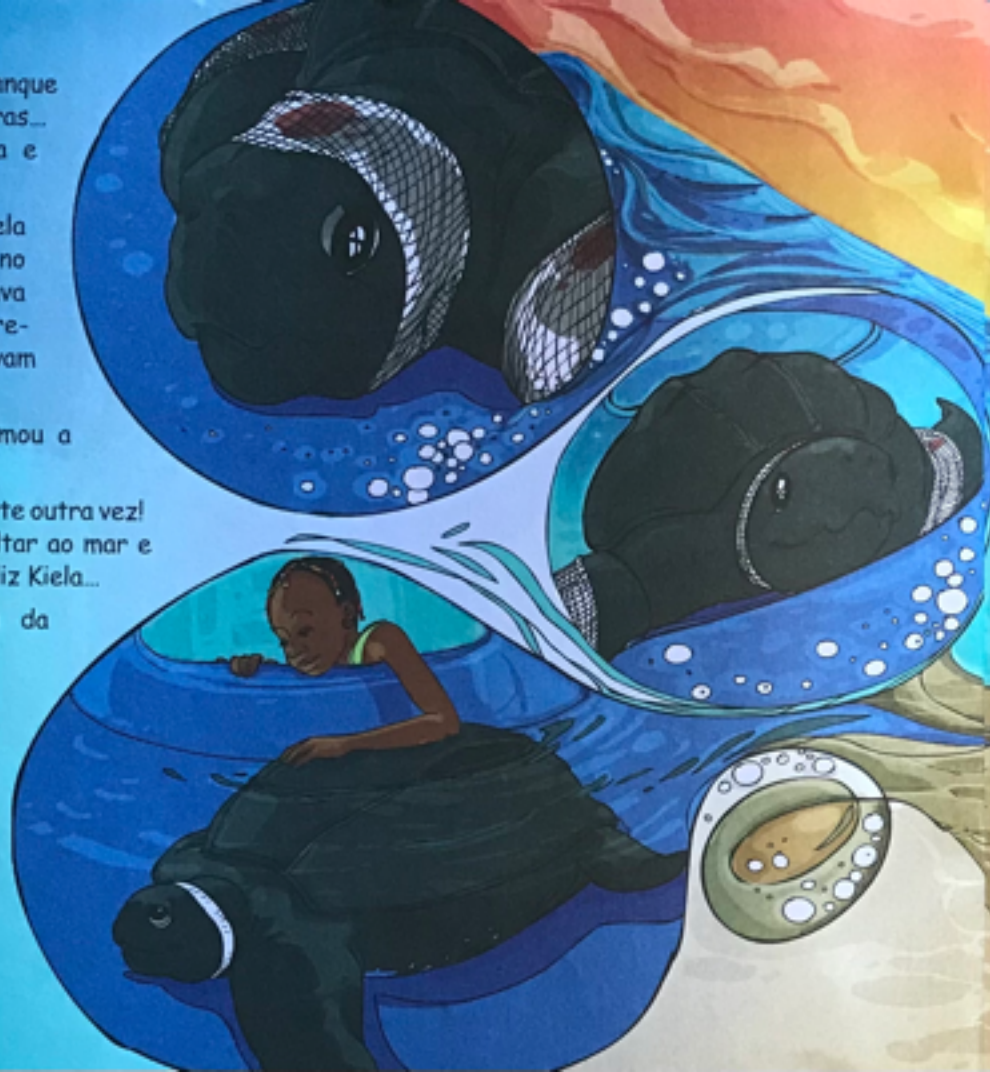
Todos os dias ia vê-la ao tanque e conversavam durante horas... mas ela continuava fraca e sem apetite.

Num belo dia, quando a Kiela chegou ao tanque, reparou no ar satisfeito da Cori. Estava a comer uma grande alforreca e as suas feridas estavam completamente curadas!

- Já estás boa! - exclamou a Kiela contente.
- Pois estou! Sinto-me forte outra vez! Agora sei que posso voltar ao mar e ver o Turil! Estou tão feliz Kiela...

Quando chegou a hora da despedida, a Kiela disse:

- Cori, eu prometo que vou ajudar a salvar as tartarugas marinhas de Angola!



- Obrigada por tudo Kiela, podes ter a certeza que um dia eu volto para pôr os meus ovos na praia! Espero encontrar-te lá! - e dito isto, a Cori mergulhou nas águas do mar.



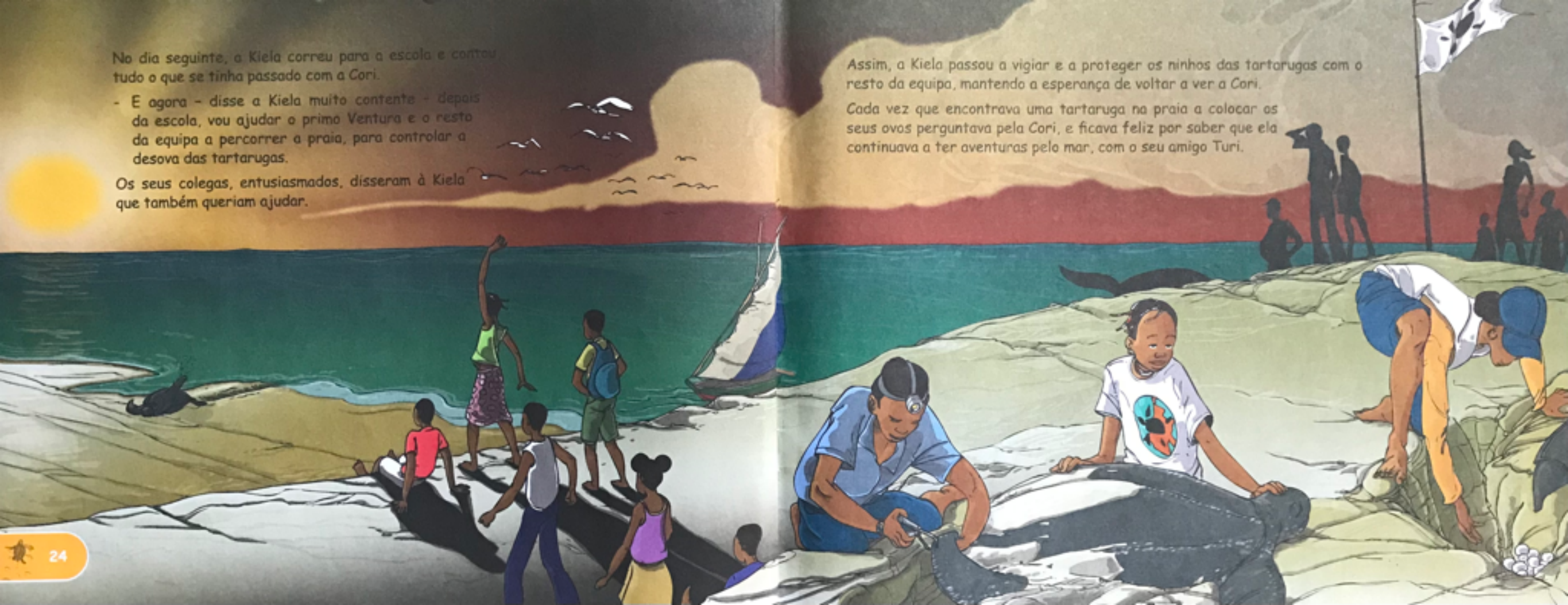
No dia seguinte, a Kiela correu para a escola e contou tudo o que se tinha passado com a Cori.

- E agora - disse a Kiela muito contente - depois da escola, vou ajudar o primo Ventura e o resto da equipa a percorrer a praia, para controlar a desova das tartarugas.

Os seus colegas, entusiasmados, disseram à Kiela que também queriam ajudar.

Assim, a Kiela passou a vigiar e a proteger os ninhos das tartarugas com o resto da equipa, mantendo a esperança de voltar a ver a Cori.

Cada vez que encontrava uma tartaruga na praia a colocar os seus ovos perguntava pela Cori, e ficava feliz por saber que ela continuava a ter aventuras pelo mar, com o seu amigo Turi.



Para colorir. Expande a tua imaginação e faz o teu desenho da Cori.

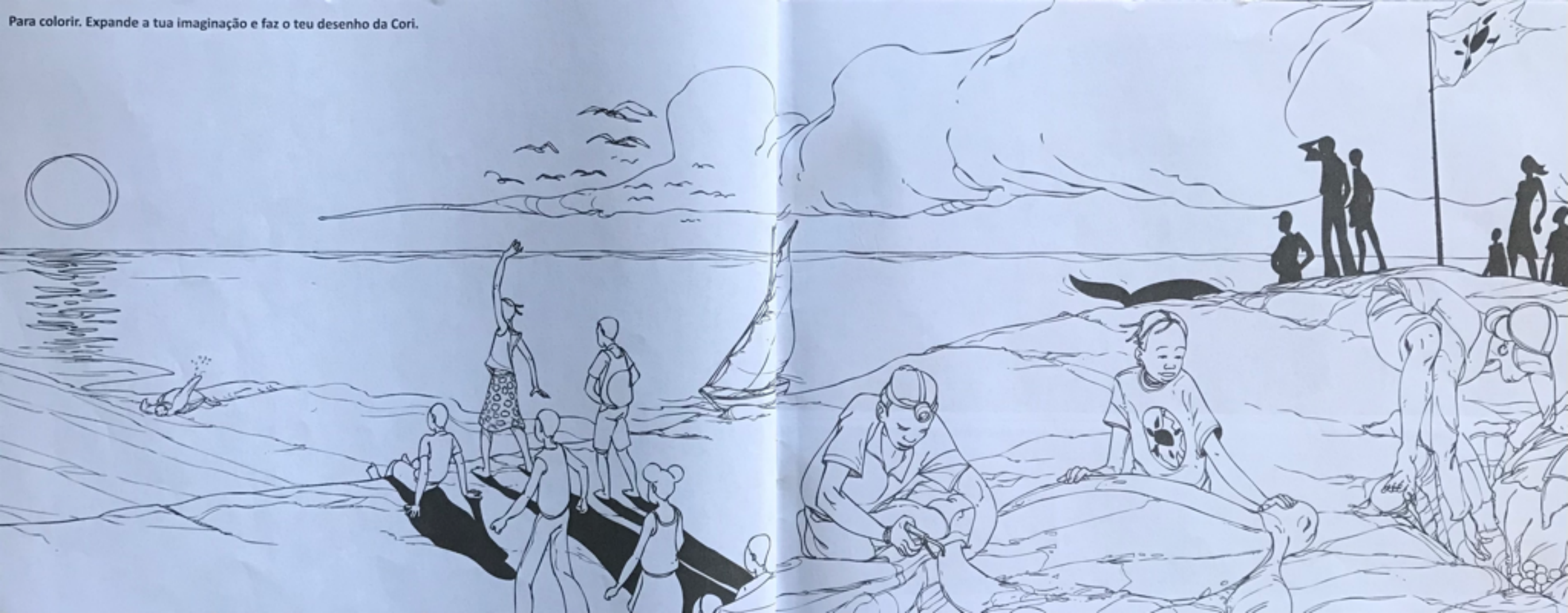




Foto de Sofia Costa

A tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*) é a maior e mais rara tartaruga marinha do mundo, e desova ao longo da costa angolana e em muitos outros países. Colocam em média 80 ovos por postura/ninho e o período de incubação médio dos ovos é de 60 dias. Desovam a cada 2 ou 3 anos e nessa altura podem fazer entre 3 a 10 vezes posturas diferentes. Este singular animal alimenta-se essencialmente de alforrecas e pode atingir 2 metros de comprimento e pesar até 900 kg. Tem uma carapaça diferente de todas as outras tartarugas, com 7 cristas longitudinais. Neste momento esta espécie encontra-se vulnerável e com as populações a decrescer. As principais ameaças são: captura accidental por algumas actividades pesqueiras, destruição de ninhos e recolha de ovos, iluminação e construções nas praias de desova, poluição marinha e alterações climáticas. Em Angola é conhecida por Kitabanga, que significa gigante em Kimbundu.



Patrocinadores do
Projecto Kitabanga



O Projecto Kitabanga – Estudo e Conservação de Tartarugas Marinhas, é um projecto do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências Naturais da Universidade Agostinho Neto, implementado desde 2003, com a anuência do Ministério do Ambiente, e com a parceria actual da Fundação Kissama e Universidade do Namibe.

Conta com a participação de docentes e estudantes universitários, voluntários de diversas áreas de actuação, bem como, o envolvimento de membros das comunidades locais onde têm vindo a exercer acção.

Actualmente, o projecto monitora uma extensão de 105 Km de praia, equivalente a 6,4% da costa, repartida a diferentes latitudes, considerando a Praia dos Pobres, Península da Sereia (Soyo), Musserra, Kissemba, Barra do Dande, Palmeirinhas, Barra do Cuanza, Sangano, Cabo Ledo, Longa, Quicombo, Caxiva/Catumbela, Cuio, Farol de Santa Marta, Manono (Bentiaba), Bala das Pipas e Flamingos.

Até 2022 foram registados e protegidos mais de 40.000 ninhos (e encaminhados para o mar mais de 4.328.000 neonatos).



Outras Estórias
para Conservar:



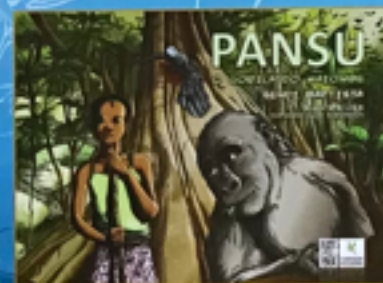
Cori, a tartaruga em perigo *



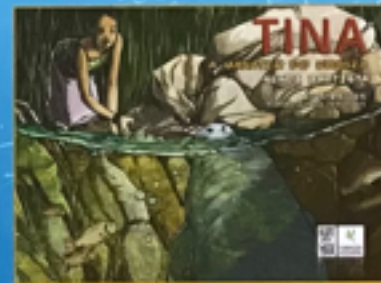
Vari, a incrível palanca *



Juba, a chita do deserto



Pansu, o gorila do Maiombe



Tina, a manatim do Kwanza



Floki, o flamingo aventureiro



Muadi, o regresso dos elefantes **



Aura, a andua exploradora

As aventuras
continuam...

* Também disponível em inglês
** Disponível em português, inglês e kichwa

Esta é a história de **Cori**, uma **tartaruga-de-couro** que, ao ser ferida por um barco, corre perigo de vida. Felizmente, é encontrada por Kiela, uma menina que adora a natureza e logo se interessa por este animal especial. Entre as duas nasce uma amizade que desperta em Kiela a vontade de salvar Cori e de ajudar a proteger os animais do mar dos perigos impostos pelo Homem...

"Estórias para Conservar", um projecto da Fundação Kissama, pretende ser uma colecção de livros infantis sobre os animais de Angola e os seus habitats. O nosso desejo é apresentar ao público mais novo os animais do nosso país, as ameaças que estes enfrentam e como é importante e possível protegermos a vida selvagem e o nosso ambiente. Queremos entreter crianças e adultos com fábulas fantasiosas e ao mesmo tempo informar e sensibilizar para a nossa causa: vamos ajudar a proteger a biodiversidade de Angola!



O **Projecto Kitabanga** – Estudo e Conservação de Tartarugas Marinhas, existe em Angola desde 2003 e implementa acções de protecção destes animais em praias do Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza-Sul, Benguela e Namibe.

A impressão deste livro foi patrocinada por:

ExxonMobil

ISBN 9789899844506



9 789899 844506

